



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 20 de julho de 2004 - Nº 135

TERESINA - PIAUÍ

## Maternidade Dona Evangelina Rosa comemora 28 anos

A Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER) comemorou, dia 15, 28 anos de fundação. Para comemorar a data, os funcionários e a direção da maternidade prepararam uma programação especial.

A solenidade contou com a presença do governador Wellington Dias, secretário da Saúde, Bruno Figueiredo, e de outras autoridades. A programação teve início com o hasteamento da Bandeira do Piauí, às 8h. Em seguida, foi celebrada uma missa em Ação de Graças.

Após a celebração, os convidados visitaram a galeria de fotos, no Salão de Reuniões da MDER. Depois, foi servido um coquetel, que marcou o encerramento da programação.

A Maternidade Dona Evangelina Rosa foi inaugurada no dia 15 de julho de 1976. Na época, era a única maternidade pública de Teresina. No início, tinha 240 leitos obstétricos. Ao longo dos anos, a maternidade passou

por reformas ambientais e estruturais.

Hoje, ela possui 248 leitos obstétricos e 167 leitos neonatais. É a maior maternidade do Estado, sendo responsável por 63% dos nascimentos ocorridos em Teresina. Apresenta uma média de 1.200 internações por mês, das quais 900 são para partos.

A MDER é responsável, também, pelos estágios dos cursos de graduação e pós-graduação das universidades Federal (UFPI) e Estadual do Piauí (UESPI), dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e de Enfermagem da NovaFapi.

É também responsável pelos cursos de pós-graduação com os programas de Residência Médica em Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria. Com a Gestão Plena no Sistema Único de Saúde, a MDER passou a ser referência na rede municipal de saúde à assistência a gestantes de alto risco, mantendo a referência estadual.

## Obras da ponte sobre rio Parnaíba iniciam este mês

Uma via de acesso, com pavimentação asfáltica e comprimento de 911 metros, já começou a ser construída em Luzilândia. A estrada ligará a rodovia PI-214, permitindo o acesso à ponte sobre o Rio Parnaíba, que terá comprimento de 380 metros, largura de 12,20 metros e custo de R\$ 11,4 milhões.

Para a construção da via de acesso, está sendo investido recursos da ordem de R\$ 300 mil, oriundos do governo federal, através da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF). A execução das obras é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PI).

Até o final de julho, terá início a construção da ponte, que mudará os rumos de Luzilândia, no Piauí, e São Bernardo, no Maranhão. Localizada na microrregião do Baixo Parnaíba, ela vai possibilitar o desenvolvimento sustentável das cidades que integram esse pólo em dois setores: o primeiro é o econômico, que permitirá o escoamento

de grãos entre municípios piauienses e maranhenses. O segundo é o fato de que será traçada uma nova rota para a intensificação do turismo na região, interligando os pontos turísticos Delta do Parnaíba, Cachoeira do Urubu e Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí, os Lençóis Maranhenses, no Maranhão, e Jericoacoara, no Ceará.

Para o professor Robert Baden Powell, que mora em Luzilândia, a população está muito contente com a construção da via, que vai permitir o acesso à ponte, que passa rodeando a cidade, o que evitará mais acidentes e não congestionará o tráfego no centro da cidade.

"Isso demonstra que o governador Wellington Dias tem ações planejadas que permitem o desenvolvimento sustentável do Piauí com a construção de obras permanentes. E a cidade nunca mais será a mesma, ou seja, teremos um divisor de água: uma Luzilândia antes e outra depois (com a ponte)", comenta o professor.

## Campanha garante férias com mais segurança



Campanha Férias com segurança

Uma equipe de técnicos da Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi) está em Luiz Correia, desde o último dia 9, realizando um trabalho de orientação e esclarecendo dúvidas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST).

O tema da campanha desenvolvida pela Sesapi é Férias com segurança tem mais prazer e tem como objetivo orientar a população sobre formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e sobre doenças de pele, uma vez que aumenta o número de turistas no litoral piauiense no período de férias.

A Secretaria disponibilizou um estande na Praia do Atalaia onde estão sendo distribuídos, até o final do mês, cerca de 120 mil preservativos, viseiras, ventarolas e outros materiais educativos sobre doenças sexualmente transmissíveis.

O estande fica aberto das 8h às 16h. Além disso, os técnicos percorrem as barracas entregando o material e esclarecendo as possíveis dúvidas das pessoas.

Para a funcionária pública Mary Ane Martins, "esta é uma iniciativa muito boa do poder público, já que é preciso que a população se conscientize sobre as formas de prevenção de doenças e nada melhor do que orientar estas pessoas nesta época do ano", disse.

De acordo com a assistente de serviços da Unidade de Vigilância e Atenção à Saúde da Sesapi, Maria Idvani Braga, o trabalho de divulgação também está sendo feito na praia do Coqueiro e no município de Cajueiro da Praia, onde são altos os índices de portadores de HIV. "Além da entrega do preservativo nossa equipe conversa com as pessoas e esclarece quaisquer dúvidas que existam a respeito das doenças sexualmente transmissíveis e sobre doenças de pele", afirma.

## Piauí é o terceiro em educação nos presídios

Cerca de 160 detentos de penitenciárias do Piauí participam do projeto Educando para a Liberdade, que oferece aulas de alfabetização e ensino fundamental. Dados do Departamento Penitenciário (Depen), órgão do Ministério da Justiça, o Piauí é o terceiro estado em número de apenados atendidos com aulas de alfabetização e ensino fundamental.

As atividades escolares são realizadas nas unidades prisionais, e a participação dos alunos é considerada satisfatória pelas professoras. O projeto é resultado de um convênio firmado entre a Secretaria da Justiça e de Direitos Humanos e a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), que disponibiliza professores para ministrarem aulas dentro das penitenciárias. Em agosto, os alunos entrarão na quarta etapa do programa.

Muitos detentos já tiveram a oportunidade de acelerar os estudos, ao tempo em que cumprem as penas. É o caso de F.P.S, ex-detento da Colônia Agrícola Major César Oliveira. Depois de cumprir a pena e participar das primeiras turmas de aceleração escolar, ele procurou a escola Padre Joaquim Nonato Gomes, onde estava matriculado, para receber as notas e ser transferido para uma outra escola, nas proximidades de sua residência. Outros ex-detentos atendidos pelo programa também mantiveram os estudos depois do cumprimento das penas, o que demonstra a eficácia do projeto no Piauí.

Para o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, deputado Henrique Rebêlo, o projeto Educando para a Liberdade vai ajudar os estados na redução do índice de analfabetismo entre a população carcerária e incentivar os estudos entre jovens e adultos. "Os detentos adquirem conhecimento e garantem um retorno à sociedade com perspectivas para crescimento profissional", informa o secretário.

A Diretoria de Humanização e Reintegração, responsável pela execução do projeto, revela que a capacidade de atendimento é de 310 detentos, o que significa que a Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos pode dobrar o número de alunos nos presídios.